

QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR-FAMILIAR DE IDOSOS COM DEMÊNCIA



Alícia Molina Petrilli¹, Marco Aurelio Janaudis²

¹ Graduanda do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

² Professor adjunto da disciplina do internato em Atenção Primária em Saúde do departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

INTRODUÇÃO

Devido ao envelhecimento populacional, as doenças crônicas são cada vez mais prevalentes. Dentre elas, a demência é um tema de saúde que merece destaque. A mais frequente observada na literatura é a doença de Alzheimer. O cuidador-familiar é aquele que, seja por proximidade, disponibilidade de tempo ou até mesmo por obrigação, começa a exercer essa nova função. Por diversos motivos, a saúde e acompanhamento deste cuidador devem ser levados em conta, o qual muitas vezes pode ser o “paciente oculto”.

OBJETIVOS

Analisar o perfil e a qualidade de vida dos familiares que se tornam cuidadores de idosos demenciados, do ponto de vista psicológico, emocional e físico.

MÉTODOS

O estudo foi realizado no ambulatório de geriatria da Faculdade de Medicina de Jundiaí por meio de 40 entrevistas feitas com os cuidadores familiares de idosos com demência, com média de 20 minutos cada. Mediante aprovação do CEP e respaldo do TCLE. A abordagem quantitativa analisou os perfis do cuidador e do idoso, no entanto, o maior foco se deu para a abordagem qualitativa, em que se fez interpretação hermenêutica dos relatos.

Abordagem quantitativa

- Questionários para coletas de dados, pelo
- Google Forms e tabelação por Excel.

Abordagem qualitativa

- Entrevista com 2 perguntas abertas.
- Fenômeno interpretativo Hermenêutico.
- Narrativas poéticas condensadas.

Os dados quantitativos abordam idade, gênero, estado civil, religião, presença de comorbidades, grau de parentesco, se há algum tipo de ajuda e se o cuidado é contínuo, além das atividades básicas que o idoso depende do auxílio do cuidador. Os tópicos foram esmiuçados contendo relatos das histórias compartilhadas.

RESULTADOS

O perfil do cuidador retrata prevalência do sexo feminino, sendo filhos e cônjuges majoritariamente, idade heterogênea e baixo nível socioeconômico. Nota-se um número expressivo de idosos cuidadores. A presença de comorbidade, cuidado contínuo e ausência de ajuda no cuidado podem contribuir negativamente para sobrecarga na responsabilidade, exaustão física e estresse emocional.

O que mudou no dia a dia a partir do começo do cuidado?

- ✓ Responsabilidade, atenção e preocupação (23).
- ✓ Mudança no trabalho e no lazer e falta de liberdade (17).
- ✓ Rotina, agenda e tarefas domésticas (15).

Quais são as maiores dificuldades para cuidar de um idoso com demência?

- ✓ Comportamento agressivo, teimosia e dificuldade de comunicação (12).
- ✓ Atividades básicas como dormir, tomar banho e comer (11).
- ✓ Não compreender a doença e não saber muito bem como lidar (8).
- ✓ Necessidade de paciência (6).
- ✓ Fazer companhia e falta de liberdade (4).
- ✓ Problema emocional (4).
- ✓ Situação financeira (3).
- ✓ Não ter ajuda de outra pessoa (2).

Algumas estratégias podem ser adotadas para evitar o adoecimento conjunto do cuidador e idoso demenciado:

- ✓ Ambiente conjunto com espaço e atividades para ambos.
- ✓ Cursos para a população leiga se familiarizar com a doença.
- ✓ Grupos de apoio que permitam interação entre cuidadores e que sirvam como assistência social.
- ✓ Educação em saúde para frisar a importância do acolhimento ao cuidador pelos profissionais da saúde.

CONCLUSÕES

- ✓ Os dados obtidos na pesquisa foram concordantes com os dados contidos na literatura.
- ✓ Mediante abordagens psicológica, emocional e física, pode-se mostrar que o familiar que se torna cuidador de um idoso demenciado sofre mudanças em sua rotina, seu papel e seus sentimentos para lidar com a nova fase.
- ✓ *É preciso cuidar de quem cuida.*

REFERÊNCIAS

- Novelli MMPC, Nitrini R, Caramelli P. Cuidadores de idosos com demência: perfil sociodemográfico e impacto diário. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, 21 (2): 139-147, 2010.
- Oliveira APP, Caldana RHL. As repercussões do cuidado na vida do cuidador familiar do idoso com demência de Alzheimer. Saúde Soc. São Paulo.21 (3): 675-685, 2012 .
- Pereira LSM, Soares SM. Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência. Ciência & Saúde Coletiva, 20(12):3839-3851, 2015.
- Lemos, JA. Avaliação das dificuldades dos cuidadores informais de idosos dependentes. Bragança: Escola Superior de Saúde. Dissertação de Mestrado em Envelhecimento Ativo, 72-82, 2012.
- Lopez KA, Willis DG. Descriptive versus interpretive phenomenology: their contributions to nursing knowledge. Qual Health Res. 14(5):726-35, 2004.
- Ohlen J. Evocation of meaning through poetic condensation of narratives in empirical phenomenological inquiry into human suffering. Qual Health Res. 13(4): 557-66, 2003.